

VIGOR E PRODUÇÃO DE PEREIRAS ENXERTADAS EM PORTA-ENXERTOS DA SÉRIE OLD HOME FARMINGDALE E SELEÇÃO CAV¹

André Berner Armbrust², Leo Rufato³, Aike Anneliese Kretzschmar⁴, Francine Regianini Nerbass⁴,
Alex Felix Dias⁵ Sabrina Baldissera⁵

¹ Vinculado ao projeto “Crescimento vegetativo e eficiência produtiva de pereiras europeias sobre diferentes porta-enxertos”.

² Acadêmico do Curso de Agronomia – CAV – Bolsista PIBIC/CNPq

³ Orientador, Departamento de Agronomia – CAV – leo.rufato@udesc.br

⁴ Professoras do Departamento de Agronomia – CAV

⁵ Mestrando (a) em Produção Vegetal – CAV

Na região Sul do Brasil, principalmente no Planalto Sul Catarinense, em Santa Catarina e na região dos Campos de Cima da Serra, no Rio Grande do Sul, apresentam potencial para o cultivo de pereira europeia (*Pyrus communis* L.). No entanto, no Brasil a produção de pera ainda é inexpressiva, sendo que em 2020 foi produzido 15 mil toneladas, não sendo suficiente para atender a demanda interna, sendo dessa forma a fruta de maior importação no país. A cultura atravessa por alguns entraves para a produção, como a falta de conhecimento e estudos a respeito de combinações entre cultivares copa e porta-enxertos, adaptabilidade, formas de manejo e adubação, além de sistemas de condução mais apropriados para as diferentes cultivares.

Por isso, se torna necessário estudos aprofundados sobre o comportamento e adaptabilidade de diferentes porta-enxerto e cultivares copa, e técnicas de manejo, como sistema de condução, arqueamento de ramos, adubação, etc. Diante disto, esse trabalho teve como objetivo avaliar o comportamento vegeto-produtivo de diferentes cultivares de pereiras europeias combinadas a diferentes porta-enxertos em pomar comercial no Sul do Brasil.

O experimento foi implantado em julho de 2017, no pomar comercial pertencente à empresa Frutovita Agrícola Ltda, localizado no município de São Joaquim/SC. O delineamento experimental foi em blocos casualizados, onde cada tratamento teve quatro repetições e cinco plantas por parcela. O experimento foi composto por nove tratamentos, sendo os porta-enxertos da série Old Home Farmingdale (OHxF 69 e OHxF 87) e CAV 3 (*Pyrus communis*), desenvolvido pelo grupo de fruticultura CAV/UDESC. As cultivares copa foram a Rocha, Santa Maria e Carmen. O espaçamento entre plantas foi de 1,2 metros e 4,0 metros entre linhas, com uma densidade de 2.083 plantas por hectare, conduzidas e manejadas no sistema Tall Spindle. Foram avaliadas a altura de planta, área da seção transversal e número de frutos por planta.

Para a altura de plantas, a cultivar Rocha nos porta-enxertos OHxF 69 e OHxF 87 obtiveram a média de 4,00 metros em ambos os porta-enxertos e diferiram significativamente somente da cultivar Carmem, no porta-enxerto CAV 3 com média de 3,28 metros de altura (Tabela 1).

A área da seção transversal do tronco (ASST) foi maior na cultivar Carmem combinada ao porta-enxerto OHxF 87, com média de 44,69 cm², não diferindo estatisticamente da cultivar Rocha nos porta-enxertos OHxF 69 e OHxF 87. Demonstrando dessa forma, maior vigor em relação aos demais tratamentos. O porta-enxerto CAV 3 obteve a menor média, nas cultivares Carmem com 17,16 cm² e Santa Maria com 17,96 cm², que não diferiram estatisticamente da cultivar Santa Maria nos porta-enxertos OHxF 69 e OHxF 87, demonstrando assim, menor vigor.

Em relação ao número de frutos/planta a cultivar Santa Maria, independente do porta-enxerto utilizado apresentou as maiores produções, embora não tenha diferido estatisticamente das combinações das cultivares Rocha com OHxF 87 e Carmem com OHxF 69. Conclui-se que a cultivar Santa Maria independente do porta-enxerto utilizado foi a mais produtiva nas condições do ensaio.

Tabela 1. Dados de altura de planta, Área da seção transversal do tronco (ASTT) e número de frutos por planta avaliados na safra 2021/2022.

Tratamentos	Altura (M)		ASTT (cm ²)		Nº de frutos/planta	
Camem - CAV 3	3,28	b	17,16	e	0,40	c
Camem - OHxF 69	3,88	ab	30,37	bcd	5,47	abc
Camem - OHxF 87	3,83	ab	44,69	a	1,47	c
Rocha - CAV 3	3,77	ab	28,02	cd	0,27	c
Rocha - OHxF 69	4,00	a	40,23	ab	3,47	bc
Rocha - OHxF 87	4,00	a	38,70	abc	5,73	abc
Santa Maria - CAV 3	3,47	ab	17,96	e	14,67	abc
Santa Maria - OHxF 69	3,67	ab	23,39	de	28,80	a
Santa Maria - OHxF 87	3,53	ab	21,02	de	25,80	ab
C.V.(%)	2,96		6,44		39,54	

Palavras-chave: *Pyrus communis* L. Porta-enxerto. Produção.